

Nome do aluno _____ Nº _____ Turma _____

Grupo I

Texto A

Lê atentamente o texto que se segue e responde às questões colocadas.

À Descoberta de Nós, na Europa - Regulamento do Concurso

- 1.** O concurso destina-se unicamente um estudantes de escolas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário de cinco países da União Europeia: Itália, Polónia, Portugal, Espanha e Reino Unido.
- 2.** A participação no concurso é limitada aos trabalhos elaborados por grupos de alunos com a colaboração ativa dos seus professores.
- 3.** Tipos de trabalhos admitidos:
 - gráficos (dimensões máximas: 100 x 70 cm);
 - fotográficos (número máximo: 10);
 - banda desenhada (máximo: 16 tiras);
 - vídeo ou produção multimédia (duração máxima: 15 ');
 - construção/reconstrução de um objeto (dimensões máximas: 20 x 20 x 50 cm);
 - produção musical e/ou áudio (duração máxima: 10 ');
 - texto escrito com imagens (máximo: 2 Páginas).

O original do trabalho deve ser acompanhado de uma explicação (com o máximo de 4500 carateres), redigida em português, explicando, detalhadamente, as razões e o percurso que os levou à escolha final. Um resumo dessa explicação deve ser entregue, igualmente, em Inglês ou Francês, para consulta do Júri internacional.

- 4.** Os trabalhos podem estar relacionados com um dos seguintes tópicos:
 - meios de transporte e de comunicação - terrestre e/ou marítima (profissões, intercâmbio cultural, etc.);
 - circulação de pessoas, de nomes próprios (Antroponímia) ou de lugares (Toponímia), e ainda, substantivos comuns;
 - objetos de uso diário;
 - formas de arte e estilos;
 - formas de expressão musical;
 - urbanismo e tipos de habitações;
 - dinheiro;
 - culinária;
 - fábulas e contos de fadas (imaginário)
 - outros tópicos que os concorrentes encontrem.

5. Os trabalhos serão analisados de acordo com os seguintes critérios:

- qualidade da apresentação;
- originalidade;
- provas do processo realizado, incluindo o trabalho em equipa dos alunos;
- criatividade no estabelecimento de relações temáticas entre dois ou mais países europeus (ou de fora da Europa).

A idade dos participantes será tida em conta pelo júri, quando da avaliação dos trabalhos.

[...]

9. O trabalho apresentado não será devolvido e a comissão organizadora reserva-se o direito de o utilizar na imprensa, na TV e na Internet, em acontecimentos nacionais e internacionais, e, sempre que achar necessário, sem que haja lugar a reclamações por parte dos autores do trabalho.

10. A Comissão considera como únicos autores dos trabalhos quem os enviou e não assume qualquer responsabilidade relativamente a eventuais reclamações apresentadas por outros.

11. A participação na competição implica a aceitação deste regulamento.

Retirado de: Instituto Politécnico de Lisboa *online*.

1. Selecciona uma opção correta de forma a completares a afirmação inicial.

1.1. À Expressão "À Descoberta de Nós, na Europa" corresponde a frase ...

- A. "nós vamos descobrir a Europa."
- B. "nós vamos descobrir a Europa e nós."
- C. "nós vamos partir à descoberta de nós próprios, na Europa."
- D. "nós vamos partir para a Europa."

1.2. A Expressão "Regulamento do concurso" sugere que o texto é constituído por um ...

- A. conjunto de regras e de normas para participar no concurso.
- B. conjunto de características do concurso.
- C. conjunto de objetivos do concurso.
- D. conjunto de leis sem sentido.

1.3. Os destinatários do concurso são ...

- A. os cidadãos da Polónia, Itália, Portugal, Espanha e Reino Unido.
- B. grupos de alunos com a colaboração dos seus professores.
- C. alunos dos segundo e terceiro ciclos do ensino básico e do ensino secundário de 5 países da União Europeia.
- D. alunos do segundo ciclo do ensino básico e do ensino secundário de 6 países da União Europeia.

1.4. Um dos critérios de para a análise dos trabalhos é a existência de "provas do processo realizado, incluindo o trabalho em equipa dos alunos" (Ponto 5), o que significa que os grupos de alunos ...

- A. têm de evidenciar, através de provas, as várias fases do processo.
- B. têm de prestar uma prova oral, e uma escrita.
- C. têm de provar quem são.
- D. têm de apresentar o trabalho na imprensa, na TV e na Internet

2- Identifica as afirmações verdadeiras e falsas.

- A)** O regulamento do concurso corresponde às regras e normas a cumprir pelos concorrentes.
- B)** O ponto 10 indica que os autores devem escolher o nome de um aluno e de um professor, como representantes do trabalho enviado.
- C)** Os trabalhos admitidos a concurso podem estar relacionados com todos os tópicos apresentados no ponto 4 do Regulamento
- D)** Os participantes deverão ter idades compreendidas entre os 8 e os 15 anos.
- E)** O trabalho apresentado não será devolvido aos concorrentes.
- F)** A participação na competição implica a aceitação deste regulamento.

2.1- Corrige as afirmações que consideraste falsas.

Texto B

Lê o excerto que a seguir se apresenta, recorda o estudo que fizeste da obra “Mestre Finezas” e responde às questões.

Agora entro, sento-me de perna cruzada, puxo um cigarro, e à pergunta de sempre respondo soprando o fumo:

- Só a barba.

Ora é de há pouco este meu à-vontade diante do Mestre Ilídio Finezas.

Lembro-me muito bem de como tudo se passava. Minha mãe tinha de fingir-se zangada. Eu saía de casa, rente à parede, sentindo que aquilo era pior que ir para a escola.

Mestre Finezas puxava um banquinho para o meio da loja e enrolava-me numa enorme toalha. Só me ficava a cabeça de fora.

Como o tempo corria devagar!

A tesoura tinha e cortava junto das minhas orelhas. Eu não podia mexer-me, não podia bocejar sequer. "Está quieto, menino", repetia Mestre Finezas segurando-me a cabeça entre as pontas duras dos dedos: "Assim, quieto!" Os pedacitos de cabelo espalhados pelo pescoço, pela cara, faziam comichão e não me era permitido coçar. Por entre as madeixas caídas para os olhos via-lhe, no espelho, as pernas esguias, o carão severo de magro, o corpo alto, curvado. Via-lhe os braços compridos, arqueados como duas garras sobre a minha cabeça. Lembrava uma aranha.

E eu - sumido na toalha, tolhido numa posição tão incómoda que todo o corpo me doía - era para ali uma pobre criatura indefesa nas mãos de Mestre Ilídio Finezas.

Nesse tempo tinha-lhe medo. Medo e admiração. O medo resultava do que acabo de contar. A admiração vinha das récitas dos amadores dramáticos da vila.

(...)

Ora havia também um outro motivo para a minha admiração. Era o violino. Mestre Finezas, quando não tinha fregueses, o que era frequente durante a maior parte do dia, tocava violino. E, muita vez, aconteceu eu abandonar os companheiros e os jogos e quedar-me, suspenso, a ouvi-lo, de longe.

Era bem bonito. Uma melodia suave saía da loja e enchia a vila de tristeza.

Passaram anos. Um dia, parti para os estudos. Voltei homem. Mestre Finezas é ainda a mesma figura alta e seca. Somente tem os cabelos todos brancos.

- Olha bem para mim -pede-me às vezes -, olha bem e diz lá se este é o mesmo homem que tu conheceste? ...

Finjo-me admirado de uma tal pergunta. Procuo convencê-lo de que sim, de que ainda é. Compreende as minhas mentiras e abana docemente a cabeça:

- Estou um velho, Carlinhos!...

Vou lá de vez em quando. A loja está sempre deserta. As mãos muito trémulas de Mestre Finezas mal seguram agora a navalha. Também abriram, na vila, outras barbearias cheias de espelhos e vidrinhos, e letreiros sobre as portas a substituírem aquela bola com um penacho que Mestre Finezas ainda hoje tem à entrada da loja.

Mestre Finezas passa necessidades. Vive abandonado da família, com a mulher entrevada, num casebre próximo do castelo. Eu sou um dos raros fregueses e o seu único confidente.

Ilídio Finezas sonhou ser um grande artista, ir para a capital, e quem sabe se pelo mundo fora. Eu falhei um curso e arrasto, por aqui, uma vida de marasmo e ociosidade. Há entre mim e esta gente da vila uma indiferença que não consigo vencer. O meu desejo é partir breve. Mas não vejo como. E, quando o presente é feio e o futuro incerto, o passado vem-nos sempre à ideia como o tempo em que fomos felizes. Daí eu ser o confidente de Mestre Finezas.

Ele ajuda as minhas recordações contando-me dos dias a que chama da "sua glória". Estamos sozinhos na loja. De navalha em punho, Mestre Finezas declama cenas inteiras dos "melhores dramas que já se escreveram." E há nele uma saudade tão grande das noites em que fazia soluçar de amor e mágoa as senhoras da vila que, amiúde, esquece tudo o que o cerca e fica, longo tempo, parado. Os seus olhos ganham um brilho metálico. Fixos, olham-me mas não me veem. Estão a ver para lá de mim, através do tempo. (...)

(...) - Que sabem eles da arte? Tu que estudaste, tu sabes o que é a arte. Eles hão de morrer sem nunca terem gozado os mais belos momentos que a vida pode dar!...

Atravessou a loja, abriu um armário cavado na parede, e tirou o violino.

- Eu não te disse nada, Carlinhos, mas, olha, tenho vendido tudo para não morrer de fome... Tudo. Mas isto!...

Estendeu o violino na minha direção e continuou, reprimindo um soluço:

- Isto nem que eu morra!... É a minha última recordação... (...)

Manuel da Fonseca, Aldeia Nova, Lisboa, Editorial Caminho.

3. Diz qual das dimensões temporais, passado e presente, é introduzida na narrativa pelas seguintes passagens:

“Agora entro, sento-me de perna cruzada [...]”

“Lembro-me muito bem de como tudo se passava.”

“Passaram anos. Um dia, parti para os estudos. Voltei homem.”

4. Parece-te haver coincidência entre a ordem real ou cronológica e a ordem textual dos acontecimentos? Justifica a tua resposta com elementos textuais.

5. Refere os espaços físicos presentes no conto.

6. Observando agora a relação entre as duas personagens destacadas no texto, refere-te à sua evolução em termos de sentimentos e formas de tratamento entre ambas.

7. Que características aproximam as duas personagens no presente?

8. Explica o facto de, no fim da ação, as duas personagens permanecerem unidas.
9. Explica, por palavras tuas, por que razão Mestre Finezas não queria vender o seu violino. Comprova a tua resposta com expressões do texto.
10. De acordo com o texto, serão as seguintes afirmações verdadeiras ou falsas?
- A- O narrador é também personagem.
- B- O protagonista é o narrador.
- C- Só existem duas personagens neste conto.
- D- A ação decorre num tempo único.
- E- O teatro é o espaço com maior destaque ao longo do conto.

TEXTO C

11- Escreve um texto com um mínimo de 40 e um máximo de 80 palavras no qual apresentes uma opinião fundamentada sobre as seguintes questões:

Os animais têm sentimentos? Sofrem ou alegram-se como os seres humanos? Lembram-se do que lhes fazemos de bem ou de mal?

O teu texto deve estar dividido em três partes bem distintas:

- Introdução, desenvolvimento e conclusão.

GRUPO II

1- Completa as frases com as formas verbais presentes no quadro abaixo apresentado:

escolhe-mos	encontrasse	escolhemos	contamos
refugiasse	cantasse	conta-mos	encontra-se
	canta-se		

- a) Tenho algumas dúvidas a selecionar os melhores CD. _____ tu, se não te importas.
- b) Se a Matilde _____ como a Kika, poderia ser uma vedeta internacional.
- c) Nós _____ com a ajuda dos nossos amigos.
- d) O bandido teria escapado se não se _____ na esquadra, por engano.
- e) Depois de muito procurarmos, _____ um carro azul bastante económico.
- f) Nas noites do Karaoke _____ até de madrugada.
- g) Sei que tens alguns segredos. Se confias em mim, _____.
- h) Se eu o _____ fazia-lhe umas perguntas!
- i) Naquela rua _____ uma loja de antiguidades muito interessantes.

2- Classifica os verbos sublinhados nas frases seguintes, fazendo corresponder a coluna **A** à coluna **B**.

A		B	
As crianças <u>nadaram</u> na piscina.	1	A	verbo intransitivo
<u>Lavei</u> a loiça depois do jantar.	2	B	verbo transitivo direto
Ele <u>falou</u> das suas aventuras.	3	C	verbo transitivo indireto
<u>Dei</u> um presente à Joana.	4	D	verbo transitivo direto e indireto

3. Identifica as conjunções **coordenativas e/ou subordinativas**, presentes nas frases seguintes.

3.1. Quando Artur fez dezoito anos, o pai deu-lhe uma cigarreira de prata.

3.2. Tinham-lhe posto o nome de «dentes de rato», porque os dentes dela eram pequenos.

3.3. Lourença “fechava os olhos” e começava a imaginar.

4- De entre as formas verbais presentes nas frases que se seguem, refere as que pertencem a verbos irregulares:

a) A Matilde canta como um rouxinol.

b) O Jaime pôs o perfume novo.

c) Na semana passada houve um espetáculo na praça.

d) Quando éramos crianças saltávamos bastante à corda.

5. Liga as frases separadas por um ponto, substituindo-o por uma conjunção coordenativa ou subordinativa, conforme indicado, fazendo as alterações necessárias.

5.1. Artur completou dezoito anos. O pai deu-lhe uma cigarreira de prata
(Conjunção subordinativa causal)

5.2. Serafina presenteou Lourença com um lenço de cambraia. Lourença fez nove anos.
(Conjunção subordinativa temporal)

5.3. O tio António era muito distraído. Lourença gostava dele.
(Conjunção coordenativa adversativa)

6- Identifica o tipo de sujeito das frases seguintes:

a) Lourença era conhecida por Dentes de Rato.

b) Lourença e os irmãos passavam férias na praia.

c) Viste-o sair?

d) Bateram à porta às tantas da manhã.

e) Nevou durante toda a tarde.

GRUPO III

Imagina que és o/a narrador/a de *Mestre Finezas* e escreve um texto narrativo, entre 160 e 220 palavras, onde apresentes o desenlace deste conto, começado por “*Mestre Finezas curvou a cabeça branca, devagar, como a agradecer os aplausos de um público invisível...*”

Atenção: *Antes de redigires o texto, esquematiza, numa folha de rascunho, as ideias que pretendes desenvolver na introdução, no desenvolvimento e na conclusão (**planificação**);

*Tendo em conta a tarefa, redige o texto segundo a tua planificação (**textualização**);

*Segue-se a etapa de **revisão**, que te permitirá detetar eventuais erros e reformular o texto.

Para tal, consulta o conjunto de tópicos que a seguir te apresento:

Tópicos de revisão da Expressão Escrita	Sim	Não
Respeitei o tema proposto?		
Estruturei o texto em introdução, desenvolvimento e conclusão?		
Respeitei as características do tipo de texto solicitado?		
Selecionei vocabulário adequado e diversificado?		
Utilizei um nível de linguagem apropriado?		
Redigi frases corretas e articuladas entre si?		
Respeitei a ortografia correta das palavras?		
Respeitei a acentuação correta dos vocábulos?		
Identifiquei corretamente os parágrafos?		
A caligrafia é legível e sem rasuras?		

Observações relativas ao Grupo III:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2012/).

2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – um mínimo de 160 e um máximo de 220 palavras –, há que atender ao seguinte:

- um desvio dos limites de extensão requeridos implica uma desvalorização parcial (até dois pontos);
- um texto com extensão inferior a 53 palavras é classificado com 0 (zero) ponto

TABELA DE COTAÇÕES

GRUPO I		GRUPO II	
Compreensão textual		Funcionamento da língua	
TEXTO A		1..... 4 pontos	
1..... 4 pontos		2..... 3 pontos	
2..... 4 pontos		3..... 2 pontos	
2.1..... 3 pontos		4. 3pontos	
TEXTO B		5. 3pontos	
3..... 4 pontos		6. 5pontos	
4..... 5 pontos		TOTAL.....20 pontos	
5..... 3 pontos		GRUPO III	
6..... 5 pontos		Produção de Texto.....30 Pontos	
7..... 5 pontos		TOTAL.....100 Pontos	
8. 5 pontos			
9. 3 pontos			
10..... 3 pontos			
TEXTO C			
10..... 6 pontos			
TOTAL50 pontos			